



Aberta a produtores

Estudantes querem ampliar trabalho de consultoria para produtores de Piracicaba

ADRIANA FERREZIM

Da Gazeta de Piracicaba

adriana.ferezim@gazetadepiracicaba.com.br

A Esalq Jr. Consultoria é uma empresa formada por estudantes dos cursos de graduação da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP) que querem se aproximar dos produtores de Piracicaba e região. Atualmente, 19 integrantes atuam nos projetos da empresa, que vão desde a consultoria, promoção de eventos até ações de responsabilidade socioambiental.

Os estudantes que formam a empresa são dos cursos de engenharia agrônômica, engenharia florestal, gestão ambiental, biologia, economia, administração e ciências dos alimentos. "Prestamos serviços de consultoria em todas essas áreas. A maior ênfase é para o agronegócio", informou a diretora de marketing, Bárbara Sentelhas, 21 anos, estudante de agronomia.

De acordo com ela, a decisão de procurar mais contatos na região é porque os últimos projetos realizados pelos estudantes foram com clientes de Holambra, da Grande São Paulo e de Minas Gerais. "Temos realizado uma média de cinco projetos por ano. Os de estudo de viabilidade econômica, por exemplo, têm duração média de três meses. No entanto, há outros que demoram 10 meses para serem concluídos", comentou.

Os últimos projetos realizados pela Esalq Jr. foram de viabilidade econômica na área de produção de fertilizantes e outro de intensificação de pastagens em uma área de produção de batata que, na entressafra, criava gado. "Foi um trabalho prático, principalmente para os estudantes de agronomia, que resultou na melhoria da pastagem do local", informou.

Todos os estudantes que fazem parte da Esalq Jr. não recebem pelos serviços presta-



Os estudantes Laura Dias, Vitor Nardini Marques e Bárbara Sentelhas participam da Esalq Jr. Consultoria

dos, por isso, o preço cobrado para a realização do projeto aos produtores tem um valor menor que o cobrado pelo mercado. "Todo valor obtido com a realização dos projetos é investido na empresa", afirmou Vitor Nardini Marques, 19 anos, estudante de engenharia agrônômica.

Segundo ele, a participação na empresa permite conhecer a realidade do mercado. "Estamos aprendendo e também ajudando os produtores. Antecipamos uma realidade empresarial que vamos encontrar quando concluirmos o curso e, por isso, trabalhamos pela motivação", afirmou.

CAPTAÇÃO

A Esalq Jr. sempre participa de feiras do setor do agronegócio para entrar em contato com clientes e, por esse motivo, quer iniciar o contato lo-

cal para desenvolver o trabalho na cidade, que também pode ser considerado um projeto de extensão.

De acordo com Laura Dias, 21 anos, aluna de economia, eles mantêm a participação em federações e outras associações de empresas juniores, como a Federação das Empresas Juniores do Estado de São Paulo (Fejesp), o Núcleo USP Jr. que reúne todas as empresas juniores da Universidade de São Paulo (USP).

Toda empresa júnior é uma associação civil sem fins lucrativos. O objetivo é educacional e só pode ser formada por estudantes dos cursos de ensino superior. "Contamos com o apoio dos professores para esclarecer dúvidas sobre o atendimento ao cliente e no desenvolvimento dos projetos, mas toda a gestão da empresa é feita pelos alu-

nos", explicou Bárbara.

A empresa tem os departamentos de recursos humanos (RH), marketing, controle de qualidade, jurídico e financeiro e projetos. "Eles se dividem ainda em vendas, social, inovação e empreendedorismo e eventos. Há sempre um líder e um coordenador em cada um desses setores e cabe ao RH estabelecer um plano de carreira para os integrantes. Cada diretoria fica por um ano, mas pode ser reeleita", explicou Bárbara.

Ela ressaltou que participar da empresa é uma experiência que agrega conhecimento. "Eu faço agronomia e sou diretora de marketing da Esalq Jr. Tenho de estudar sobre marketing fora do período de graduação para poder exercer a função e atingir as metas da empresa. Todos nós fazemos isso. Há também a integração e o aprendizado

TALENTOS

Processo seletivo

A Esalq Jr. abrirá, em abril, o processo seletivo para o ingresso de novos estudantes. "Não há um número limite de vagas, o que define quem vai ingressar é a seleção que identifica os candidatos que podem se encaixar no perfil da empresa", comentou Laura Dias. Essa metodologia seletiva, segundo Bárbara Sentelhas, também ajuda todos os integrantes a saberem como serão avaliados quando forem se candidatar a uma vaga no mercado.

Mas a empresa também desenvolve projetos sociais, como parte da responsabilidade socioambiental. "Uma vez por mês desenvolvemos atividades com os jovens da Casa do Bom Menino. Eles já vieram na Esalq e agora estamos reformulando a dinâmica das ações", disseram.

obtido com a convivência de estudantes de cursos diferentes", afirmou.

Para Laura tem sido gratificante ela, enquanto economista, trabalhar com os outros alunos, de agronomia, por exemplo. "É uma área totalmente diferente da minha, mas nós nos completamos na empresa".

Para Vitor, o trabalho em equipe é algo que agrega. "Aprendemos a trabalhar juntos, discutir e executar os projetos", afirmou.

EVENTOS

A Esalq Jr. já está organizando a Feira de Carreiras, que acontece já há 11 anos na universidade. "Convidamos empresas para que elas mostrem a possibilidade de estágios e também para cadastramento de currículo. Neste ano, ela será no dia 10 de junho", comentaram Bárbara e Laura.